

ANEXOS

DIREITOS HUMANOS NO BRASIL: LINHA DO TEMPO

Rosa Maria Godoy Silveira*
Guanambi Luna**

BRASIL COLONIAL (SÉCULO XVI):

- Estado absolutista, sociedade de privilégios, sem noção de Estado de Direito e Cidadania.
- Lutas de resistência de indígenas e escravos pela liberdade.

SÉC. XVIII – MOVIMENTOS NATIVISTAS ANTICOLONIAIS:

- Introdução do ideário liberal e suas concepções de Estado de Direito e Cidadania, sob inspiração das revoluções inglesas, norte-americana e francesa.

1824 – CARTA OUTORGADA POR D. PEDRO I:

- Formalização jurídico-constitucional de idéias liberais de Cidadania.
- Mas: Cidadania restringida a certos segmentos sociais. Cidadania interdita aos escravos.

IMPÉRIO BRASILEIRO (SÉC. XIX):

- Lutas de segmentos sociais destituídos (escravos e homens livres pobres) X privilégios, injustiças sociais e violência.

1

* Pós-Doutorado em História. Docente da Universidade Federal da Paraíba. (Mestrados de História e de Ciências Jurídicas/Área de Direitos Humanos).

** Graduado e mestrando em História na Universidade Federal da Paraíba.

DIREITOS HUMANOS NO BRASIL: LINHA DO TEMPO

1891 - 1ª CONSTITUIÇÃO REPUBLICANA:

- 1ª Constituição republicana: igualdade jurídica de todos os cidadãos.
- Mas: manutenção de privilégios, desigualdades e opressão. Participação política restringida em lei e pelas práticas oligárquico-coronelísticas.

1ª REPÚBLICA (1889-1930):

- Resistência X Estado Oligárquico: greves operárias, cangaço e messianismo.

ESTADO BRASILEIRO PÓS-30:

- Direitos trabalhistas, sindicais, previdenciários; e voto feminino.
- Mas: mecanismos de controle da classe trabalhadora pelo Estado X Cidadania plena. Ditadura do Estado Novo (1937-45).

1945-1963:

- Redemocratização constitucional do país. Controle político das massas por líderes populistas e por grupos oligárquicos.
- Movimentos de resistência dos trabalhadores urbanos e rurais.

GOLPE MILITAR E IMPLANTAÇÃO DA DITADURA (1964-1985):

- Supressão das garantias de direitos. Prisões, torturas e mortes de opositores pelo Estado. Arrocho salarial.

2ª METADE DOS ANOS 1970:

- Movimentos da sociedade civil X ditadura. Lei da Anistia (1979). Volta dos exilados políticos.

ANOS 1980 – “PRA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DAS FLORES”:

- 1ª Metade da década de 1980: crise do regime militar. Movimento pelas Diretas-Já. Fim do regime militar.
- 1987: Congresso Nacional Constituinte.

DIREITOS HUMANOS NO BRASIL: LINHA DO TEMPO

- Constituição de 1988: garantia de direitos liberais clássicos + direitos novos (sociais, econômicos, culturais).

FINAL DA DÉCADA DE 1980:

- Globalização: Confronto entre defensores da supressão de direitos (neoliberalismo) e defensores do alargamento dos direitos (multiculturalismo).
- Governos brasileiros: Eleição de Collor; assinatura e ratificação de inúmeros documentos, declarações e resoluções internacionais de garantia de direitos, aprovados pelo Congresso Nacional.
- Multiplicidade de movimentos sociais e identitários em luta pela inclusão social.

DÉCADA DE 2000:

a) no plano jurídico-normativo:

- Estatuto do Idoso (2003)
- Decreto de Acessibilidade (2004)
- Diretrizes Nacionais para a Educação das relações Étnico-raciais e para o ensino de História e cultura afro-brasileira e africana (2004)
- Decreto 5.626 – Língua Brasileira de Sinais (2005);
- PNEDH (2006);
- Lei Maria da Penha (2006).

b) No plano da política de Direitos Humanos:

- Programa Nacional de Ações Afirmativas (2002);
- Plano de Erradicação do Trabalho Escravo (2003);
- Brasil sem Homofobia (2004);
- Brasil Quilombola (2004);
- Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (2005)
- Campanhas pela Diversidade Sociocultural;
- Plano de Desenvolvimento da Educação (2007).